



# Carne ‘puxa’ aumento de preço da cesta básica

Em outubro, o preço médio da cesta básica em Piracicaba teve aumento de 1,41% em relação a setembro deste ano, passando de R\$ 403,54 para R\$ 409,22. Foi o que apontou levantamento do ICB-Esalq/Fealq. Na categoria Alimentos, a variação positiva foi de 1,79%, passando de R\$ 326,93 para R\$ 332,78. Os vilões da inflação continuam as carnes, como linguiça, salsicha, frango e carnes de primeira e de segunda. **A 7**

# Preço da carne 'puxa' aumento da cesta básica em outubro

**CLAUDETE CAMPOS**  
claudete@ijjournal.com.br

**E**m outubro, o preço médio da cesta básica em Piracicaba teve aumento de 1,41% em relação a setembro deste ano, passando de R\$ 403,54 para R\$ 409,22. Foi o que apontou levantamento do ICB-Esalq/Fealq, calculado pela Ejea (Esalq Jr Economia e Administração). Na categoria Alimentos, a variação positiva foi de 1,79%, passando de R\$ 326,93 para R\$ 332,78. Os vilões da inflação continuam as carnes, como linguiça, salsicha, frango e carnes de primeira e de segunda. Entre as maiores quedas de preço estão a cebola e o feijão.

A categoria Limpeza Doméstica aumentou 1,41%, passando de R\$ 42,27 para R\$ 42,87. A cate-

goria Higiene apresentou queda de 2,24%, passando de R\$ 34,33 para R\$ 33,57. Toda vez que a cesta básica sobe de preço, reduz o poder aquisitivo da população piracicabana. Com o aumento, a participação da cesta sobre o salário mínimo aumentou de 59,52% em setembro para 60,36% em outubro.

A coordenadora do Projeto Cesta Básica e diretora de Relações Públicas do Ejea/Esalq/USP, Amanda Gomes Cotez, informou que durante todo o ano a cesta básica apre-

sentou tendência de queda de preços, mas esta curva se reverteu em setembro e outubro, com o aumento dos preços dos produtos que entram no cálculo do valor da cesta. No fim de ano, o consumo aumenta, a demanda é maior e o preços sobem, informou.

A linguiça foi o produto que apresentou a maior alta de preço em outubro, subindo 14,58%, passando de R\$ 8,01 para R\$ 9,18 o quilo. Em seguida vem a salsicha, que de R\$ 5,25 aumentou para R\$ 5,75, variação de 8,78%; o frango, que de R\$ 4,77 foi a R\$ 5,07 (6,19%) e a carne de 2ª, de R\$ 11 para R\$ 11,56 (5,02%). Conforme Amanda, essa alta é decorrente da queda na oferta da carne de porco no mercado e a demanda constante.

**QUEDA** — A notícia boa é que a cebola apresentou a maior variação na cesta, caindo 18,87%, passando de R\$ 1,66 para R\$ 1,35 o quilo. Segundo Amanda, a cebola está no período de safra e houve aumento da produtividade. Por conta do excesso de produto no mercado, os preços caíram.

Além disso, o feijão apresentou queda de preço pelo quinto mês consecutivo, de 5,17%, passando de R\$ 4,72 para R\$ 4,48 o quilo. Amanda explicou que os preços estão baixos no mercado ex-

## Variação de preços dos principais alimentos da cesta básica em Piracicaba em outubro (\*)

Variação de preços dos principais alimentos da cesta básica em Piracicaba em outubro (\*)

### ALIMENTOS COM AS MAIORES ALTAS DE PREÇO

ALIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	VARIAÇÃO
1º Linguiça	R\$ 8,01	R\$ 9,18	14,58%
2º Salsicha	R\$ 5,25	R\$ 5,72	8,78%
3º Frango	R\$ 4,77	R\$ 5,07	6,19%
4º Carne de 2ª	R\$ 11,00	R\$ 11,56	5,02%
5º Batata	R\$ 2,46	R\$ 2,57	4,49%
6º Carne de 1ª	R\$ 16,75	R\$ 17,42	4,00%
7º Margarina	R\$ 3,34	R\$ 3,46	3,63%
8º Farinha de Trigo	R\$ 2,92	R\$ 3,00	3,05%
9º Biscoito Maisena	R\$ 1,79	R\$ 1,83	2,10%
10º Macarrão	R\$ 2,03	R\$ 2,07	2,08%

### ALIMENTOS COM AS MAIORES QUEDAS DE PREÇO

ALIMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	VARIAÇÃO
1º Cebola	R\$ 1,66	R\$ 1,35	-18,75%
2º Alho	R\$ 2,21	R\$ 1,98	-10,59%
3º Feijão	R\$ 4,72	R\$ 4,48	-5,17%
4º Farinha de Mandioca	R\$ 2,81	R\$ 2,81	-4,25%
5º Extrato de Tomate	R\$ 2,80	R\$ 2,69	-3,98%
6º Biscoito Água e Sal	R\$ 1,68	R\$ 1,64	-2,78%
7º Sal	R\$ 1,40	R\$ 1,36	-2,72%
8º Ovos	R\$ 4,64	R\$ 4,55	-1,92%
9º Óleo de Soja	R\$ 3,73	R\$ 2,69	-1,21%
10º Açúcar	R\$ 1,62	R\$ 1,60	-1,11%

(\*)Variação de preços de outubro deste ano em relação a setembro de 2013

Fonte: Ejea/Esalq/USP

terno e não compensava exportar, o que fez com que os produtores direcionassem o produto para o mercado interno.

O alho também teve significativa queda de preço, de 10,59%, pas-

sando de R\$ 2,21 para R\$ 1,98, mas Amanda disse que ainda não encontrou uma explicação confiável para a causa deste fator. No item alimentos, os ovos e o extrato de tomate também caíram de preço.

No item higiene pessoal, o creme dental teve redução significativa de valor, mas a coordenadora disse que não tem análise da causa. Ela acredita que seja por causa de promoções.